

EDITORIAL

A atenção à saúde envolve diversos grupos de interesse profissional com diferentes necessidades e demandas em busca do conhecimento, de metodologias, de técnicas e de práticas. Assim, a incorporação de intervenções e programas no sistema de saúde exige uma análise da informação a fim de embasar o planejamento e o processo decisório.

Muitas ações devem ser melhoradas, e outras novas são necessárias para aumentar a efetividade dos programas e intervenções em saúde. Respeitando as especificidades, tendo em vista a amplitude e complexidade das ações propostas, como também conceitos e componentes englobados na área de Monitoramento e Avaliação, apresenta-se o modelo RE-AIM como ferramenta potencial para avaliação e planejamento de programas e intervenções em saúde.

O RE-AIM (**R**each=**A**lcançe;**E**ficácia/**E**fetividade;**A**doção;**I**mplementação;**M**anutenção) proposto por Glasgow e colaboradores fornece um modelo para avaliar o impacto potencial ou real em programas de saúde pública e intervenções com grande potencial para auxiliar na consolidação prática do sistema de saúde brasileiro (Sistema Único de Saúde – SUS).

Na Primeira Edição da REFACS foi apresentada a tradução e adaptação do modelo RE-AIM para a realidade brasileira com as definições conceituais de cada uma das cinco dimensões e possíveis contribuições para o potencial impacto na saúde coletiva, no que diz respeito a intervenções de saúde. Destacando elementos-chave de programas sustentáveis para a adoção e efetiva implementação com foco na prevenção de agravos e promoção da saúde.

O objetivo desta edição especial é de fornecer aos leitores exemplos de estudos acerca da atividade física, nutrição, e controle de peso sob a perspectiva das diferentes dimensões do modelo RE-AIM. Pretende-se contribuir com o processo de integração e divulgação de um referencial teórico-metodológico no Brasil, envolvendo diversas áreas da saúde, para a avaliação e desenvolvimento de programas de saúde e intervenções.

É importante notar que em um único estudo pode-se avaliar e apresentar resultados relacionados a todas as dimensões do modelo RE-AIM. No entanto, apresentam-se artigos sucintos que se concentram em algumas dimensões para trazer uma maior clareza sobre como as avaliações foram realizadas e as conclusões efetuadas. A intenção foi demonstrar como estas dimensões podem ser aplicadas na avaliação do impacto na saúde coletiva, quer seja em programas, práticas e políticas focadas na promoção de estilo de vida saudáveis.

Num dos artigos intitulado: *Compreendendo o impacto de um programa de perda de peso: os papéis do alcance, retenção e efetividade*, demonstra como o alcance (**R**each), retenção e **E**fetividade podem ser combinados para proporcionar uma avaliação mais ampla do impacto de um programa de perda de peso desenvolvido em locais de trabalho. Outro artigo visa pesquisas sobre os programas de perda de peso em locais de trabalho - *Quais tipos de locais de trabalho participam de estudos para perda de peso?* e, introduz como a **A**doção pode ser conceituada e relatada dentro deste contexto.

Implementação em termos de custos e de tempo para aplicação de componentes-chave da intervenção é investigado em outro artigo com o título: *Implementação de um programa de atividade física comunitária: tempo necessário e execução como planejado*. O artigo *Manutenção de intervenções de atividade física no nível individual: premissas para eficácia pessoal* discute a importância da eficácia pessoal no contexto de **M**anutenção de atividade física individual, ao longo de cinco anos pós-iniciação de um programa de mudança de comportamento.

O outro artigo: *Planejamento para a Sustentabilidade: lições aprendidas a partir do Projeto BEAUTY and Health, Carolina do Norte, EUA* documenta o processo da translação de um programa de bem-estar social para salões de beleza em requisitos de licenciamento estadual, e como a estrutura do RE-AIM pode ser usado nos estágios de planejamento para *Manutenção* em longo prazo de programas baseados em evidências.

Finalmente, se apresenta ainda outros dois artigos não ligados ao RE-AIM: *Possíveis influências na sexualidade de universitários da área de saúde* que apontam as influências da sexualidade em universitários ingressantes e o artigo *Relação entre o Contexto Ambiental e a Capacidade Funcional de Idosos Institucionalizados* que trata sobre a Capacidade Funcional de Idosos de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), ambos de pesquisa.

Espera-se que esta edição especial possa servir para realçar o modelo RE-AIM, demonstrar métodos básicos de como avaliar as dimensões, levantar questões para pesquisas futuras, bem como compreender influências na sexualidade de ingressantes na universidade e a capacidade funcional de idosos de uma ILPI.

Boa Leitura!

Fabiana Almeida Brito

Enfermeira. Especialista em Atenção Primária e Saúde da Família. Mestre em Atenção à Saúde. Doutoranda do Programa de Educação de Pós-Graduação Interdisciplinar (IGEP) em Pesquisa Translacional de Obesidade no Departamento de Nutrição Humana, Alimentos e Exercício na Universidade Virginia Tech. EUA.

Tânia Rosane Bertoldo Benedetti

Educadora Física. Mestre em Educação Física. Doutora em Enfermagem. Pós-Doutorado em Educação Física pela University of Illinois Urbana-Champaign. Professor Adjunto IV do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina.